

A inserção da teoria das revoluções científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil

José Carlos de Souza (UNIFEBE) - ze@unifebe.edu.br

Ilse Maria Beuren (FURB) - ilse@furb.br

Resumo:

Para descrever o processo de evolução da ciência contábil é possível recorrer à apropriação de idéias de autores de outras áreas. Este estudo objetiva verificar a inserção da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil. Pesquisa descritiva foi realizada, por meio de análise de conteúdo documental, com abordagem qualitativa e corte longitudinal. Consideraram-se os artigos publicados nos periódicos da área contábil, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, que fazem referência à Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn. Para selecionar entre os 2.422 periódicos da área das ciências sociais aplicadas, os que tratam especificamente de contabilidade, a busca foi pelo título do periódico com o termo “contabilidade”, “custos”, “accounting”, “accountability” ou “cost”. Foram identificados 56 periódicos que possuem em seu título um dos termos acima relacionados. Nos 56 periódicos pesquisados identificaram-se 62 artigos, concentrados em apenas 17 periódicos, que fazem pelo menos uma referência à obra de Kuhn em seu conteúdo. Os resultados evidenciam que a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn está presente em artigos científicos da área contábil e que autores da área contábil se apropriam das idéias relacionadas para fundamentarem suas pesquisas.

Palavras-chave: *Revoluções científicas. Thomas Samuel Kuhn. Artigos da área contábil.*

Área temática: *Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos*

A inserção da teoria das revoluções científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil

Resumo

Para descrever o processo de evolução da ciência contábil é possível recorrer à apropriação de idéias de autores de outras áreas. Este estudo objetiva verificar a inserção da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil. Pesquisa descritiva foi realizada, por meio de análise de conteúdo documental, com abordagem qualitativa e corte longitudinal. Consideraram-se os artigos publicados nos periódicos da área contábil, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, que fazem referência à Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn. Para selecionar entre os 2.422 periódicos da área das ciências sociais aplicadas, os que tratam especificamente de contabilidade, a busca foi pelo título do periódico com o termo “contabilidade”, “custos”, “accounting”, “accountability” ou “cost”. Foram identificados 56 periódicos que possuem em seu título um dos termos acima relacionados. Nos 56 periódicos pesquisados identificaram-se 62 artigos, concentrados em apenas 17 periódicos, que fazem pelo menos uma referência à obra de Kuhn em seu conteúdo. Os resultados evidenciam que a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn está presente em artigos científicos da área contábil e que autores da área contábil se apropriam das idéias relacionadas para fundamentarem suas pesquisas.

Palavras-chave: Revoluções científicas. Thomas Samuel Kuhn. Artigos da área contábil.

Área Temática: Ensino e Pesquisa na Gestão de Custos.

1 Introdução

Ao se analisar o processo de desenvolvimento e evolução de uma ciência é possível recorrer à várias abordagens para o estudo. Scapens e Roberts (1994), Scapens (1994), Burns (2000), Burns e Scapens (2000), Guerreiro, Pereira e Lopes (2004), Guerreiro, Frezatti e Casado (2006), por exemplo, vêm se utilizando de abordagens multidisciplinares para tentar explicar a evolução da contabilidade gerencial, com destaque à Teoria Institucional.

O processo de evolução da contabilidade também pode ser analisado a partir de teorias filosóficas sobre o desenvolvimento da ciência. Nesse artigo investiga-se o apoio da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn para traçar um paralelo entre as revoluções científicas e os processos de mudanças na contabilidade.

Desde 1962, com a publicação da obra “A Estrutura das Revoluções Científicas”, são discutidas as idéias de Thomas Samuel Kuhn sobre como as ciências evoluem. Kuhn (1992) afirma que existem momentos na história em que há uma ruptura no processo evolutivo das ciências e que, nesses momentos, alguns paradigmas são deixados de lado para dar lugar a outros. Logo, a evolução da ciência de forma linear, defendida por alguns filósofos da ciência, não representa a verdade na visão de Kuhn.

A principal motivação para esta pesquisa decorre do interesse pelo estudo da interdisciplinaridade das ciências, no caso específico, da filosofia e da contabilidade. O foco da análise está na possibilidade de inserção das idéias de Thomas Samuel Kuhn, explicitadas na obra intitulada “A Estrutura das Revoluções Científicas”, em pesquisas teóricas e empíricas das Ciências Contábeis.

Assim, o objetivo geral desse estudo é verificar a inserção da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil. Para atender esse objetivo investiga-se inicialmente referências a Thomas Kuhn em artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais da área contábil, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES. Num segundo momento, verifica-se nos artigos selecionados como os autores se referem à Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn.

Essa pesquisa se justifica na medida em que se insere em uma perspectiva mais ampla de estudo, que busca analisar e medir a inserção de autores de outras áreas do conhecimento em artigos das áreas de Ciências Contábeis. No caso específico, busca-se averiguar se a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn é considerada em artigos científicos publicados da área contábil.

O artigo está organizado em sete seções, iniciando com essa introdução. Depois discorre sobre a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn. Em seguida aborda sobre a apropriação de idéias de um autor por outros autores segundo Roger Chartier. Após apresenta o método e os procedimentos da pesquisa. Na sequência evidencia os resultados da pesquisa, com destaque à inserção da obra de Thomas Samuel Kuhn em periódicos da área contábil, ao enfoque editorial dos periódicos, aos temas dos artigos identificados e às modalidades de apropriação da Teoria das Revoluções Científicas. Por último apresenta as conclusões do estudo realizado.

2 Teoria das revoluções científicas de Thomas Samuel Kuhn

Thomas Samuel Kuhn, filósofo nascido em 18 de julho de 1922, em Cincinnati/Ohio, nos Estados Unidos, foi titulado Ph. D. em Física pela *Harvard University* em 1949. Sua obra mais famosa, denominada *The Structure of Scientific Revolutions*, foi inicialmente publicada como uma monografia na *International Encyclopedia of Unified Science*, publicada na forma de livro pela *University of Chicago Press* em 1962.

A ciência, na visão de Thomas Samuel Kuhn, é um conjunto de convicções que, após uma fase, vem a fortalecer a própria ciência. No decorrer das diversas fases de desenvolvimento dessas ciências surgem algumas questões (mudanças de paradigmas) que revolucionam a ciência. Para Kuhn (1992), ao surgirem dúvidas bem como as discussões acerca delas, a ciência tende a se desenvolver. Esse desenvolvimento, na visão do autor, não acontece de forma linear, pois ao se discutir conceitos até então consagrados, surge a necessidade de substituição de alguns deles por outros até então totalmente desconsiderados. É nessa fase que acontecem as rupturas no desenvolvimento da ciência mediante a quebra de alguns paradigmas.

Para Kuhn (1992), a ciência se desenvolve através de pequenas mudanças que, ao serem aceitas pela comunidade científica, alteram a forma de observar e analisar determinados fatos. Nesses períodos acontece o que chama de revolução científica, onde alguns paradigmas, até então amplamente aceitos, são deixados de lado para dar lugar a outros.

Kuhn (1992) fornece vários conceitos para a palavra paradigma. Em vários momentos o autor faz uma ligação da palavra paradigma como algo padrão ou um modelo conhecido que fornece, por um determinado tempo, embasamento científico para que dúvidas possam ser dirimidas. O autor trata o desenvolvimento de um paradigma como o processo de construção da base científica, onde pressupostos são unificados para que haja uma evolução.

Após o surgimento de um paradigma, os cientistas focam seus estudos no sentido de desenvolvê-lo. Kuhn (1992) destaca que o processo de constituição de um paradigma, na maioria das vezes, se baseia em um número restrito de trabalhos “pioneiros”. A partir desse momento, vários estudos se desenvolvem, fazendo com que o paradigma ganhe força e aumente gradativamente o número de seguidores.

Para Kuhn (1992), nesse período conhecido como ciência normal, as pesquisas desenvolvidas não questionam o paradigma, pelo contrário, procuram defendê-lo e aprimorar os conceitos que o fundamentam. Nessa fase acontece o que denomina de “limpeza” do paradigma. Segundo o autor, essa tarefa se inicia no momento em que um paradigma é estabelecido. Nessa fase da ciência passa a vigorar um conjunto de metodologias, instrumentos e teorias que norteiam o trabalho dos estudiosos. Kuhn (1992, p. 44) afirma que:

examinando de perto, seja historicamente, seja no laboratório contemporâneo, esse empreendimento parece ser uma tentativa de forçar a natureza a encaixar-se dentro dos limites preestabelecidos e relativamente inflexíveis fornecidos pelo paradigma. A ciência normal não tem como objetivo trazer à tona novas espécies de fenômeno; na verdade, aqueles que não se ajustam aos limites do paradigma freqüentemente nem são vistos. Os cientistas também não estão constantemente procurando inventar novas teorias; freqüentemente mostram-se intolerantes com aquelas inventadas por outros. Em vez disso, a pesquisa científica normal está dirigida para a articulação daqueles fenômenos e teorias já fornecidas pelo paradigma.

Kuhn (1992) ressalta que, apesar do período de ciência normal apresentar características de rigidez devido aos limites impostos pelos paradigmas, o progresso da ciência não é afetado, já que esses mesmos limites forçam os estudiosos aprofundarem suas pesquisas em um campo de estudo específico. Esse fato, segundo o autor, contribui para que o desenvolvimento da ciência se processe com maior rapidez, contribuindo assim para a expansão do alcance e precisão do paradigma e o conseqüente aumento do grau de aplicação do paradigma.

No entanto, devido ao desenvolvimento da humanidade, novos problemas acabam surgindo. Nem sempre a ciência consegue encontrar soluções para esses problemas com base nos paradigmas vigentes. Segundo Kuhn (1992), essas situações são denominadas anomalias. Ao longo do tempo essas anomalias vão se multiplicando e, como conseqüência, o paradigma passa por um processo de enfraquecimento teórico, gerando o que o autor chama de crise do paradigma.

Nesse estágio, a ciência é pressionada a encontrar uma solução. De acordo com Kuhn (1992), em alguns casos a resposta pode ser encontrada mediante a reformulação dos conceitos que servem como base para o paradigma, evitando assim que esse seja abandonado. Por outro lado, existem situações em que a ciência não encontra respostas no paradigma vigente e se vê forçada a abandoná-lo em detrimento de um novo paradigma. Nesse caso, acontece uma ruptura paradigmática, em que conceitos tradicionais precisam ser deixados de lado, promovendo assim o que Kuhn (1992) chama de revolução científica.

De acordo com Kuhn (1992, p. 116), “a mudança de um paradigma para outro [...] está longe de ser um processo cumulativo, obtido através de uma articulação do velho paradigma. É antes uma reconstrução da área de estudos a partir de novos princípios”.

Na fase compreendida entre o início e o fim da crise paradigmática surge uma variedade de teorias que, em alguns casos, são divergentes entre si. Nesse período praticamente não existe uniformidade entre os conceitos e a ciência pouco evolui. Kuhn (1992) lembra que nesse período ocorre uma espécie de concorrência entre os pesquisadores a fim de tornarem seus conceitos modelos para a continuidade das pesquisas em determinada área de estudo. Porém, o autor lembra que esse objetivo é partilhado por grande número de pesquisadores, o que acaba se transformando num período em que há desperdício de tempo e esforço por parte dos estudiosos.

Em determinado momento algumas das teorias começam a se sobressair sobre as demais. Segundo Kuhn (1992), é comum que essas teorias se fortaleçam com a adesão de outros pesquisadores, fazendo com que um novo paradigma se estabeleça. Inicia-se assim um novo período de ciência normal. Vieira e Fernández (2005, p. 3) ressaltam que:

o sucesso do esquema explicativo kuhniano não se deve apenas ao fato de que suas idéias explicam muito bem o processo de evolução das ciências naturais, mas

também por ter conseguido despertar o interesse de membros de outras ciências, especialmente daqueles que defendiam perspectivas minoritárias em suas disciplinas.

Voltada predominantemente às ciências naturais, mas de possível interpretação nas demais áreas, a obra de Kuhn pode ser útil principalmente para pesquisadores que, por intermédio da ciência, procuram disseminar seus estudos por meio da inovação e do conhecimento pronto a ser avaliado e analisado.

Portanto, pesquisadores da área contábil podem se utilizar do modelo de desenvolvimento da ciência apresentado por Tomas Samuel Kuhn, na obra “A estrutura das revoluções científicas”, para entender e direcionar seus estudos. Nesta perspectiva é que se consubstancia esta pesquisa quanto à utilização da obra de Kuhn em artigos científicos publicados na área de contabilidade.

3 Apropriação de idéias de um autor por outros autores segundo Roger Chartier

A palavra apropriação possui vários significados. Na lingüística, apropriação “é compreendida como práticas de leitura e compreensão desta, ou seja, está associada ao deciframento de códigos e de mensagens. São atividades por meio das quais o leitor interpreta e ao mesmo tempo se desloca, inserindo o leitor no texto” (FANTIN, 2007, p. 8).

Para Chartier (1996, p. 26), apropriação “tem por objetivo uma história social das interpretações, remetidas para as suas determinações fundamentais (que são sociais, institucionais, culturais) e inscritas nas práticas específicas que as produzem”. Fantin (2007, p. 12) cita que:

a apropriação é um conjunto de ações internas e externas ao grupo. A partir da identificação, que também é negação, se processam mecanismos que assimilam, incorporam e são internalizados e exteriorizados através de novas ações. São práticas e processos de extrema tensão entre um outro jeito de ser, de pensar, de viver e analisar o mundo, forjadas muitas vezes através de ruptura que sinaliza a busca de alternativas.

O leitor, ao interpretar um texto, utiliza não só o que está escrito, mas também de sua formação social, institucional e cultural. Assim, um texto, ao ser lido por duas pessoas, também pode ser interpretado de duas formas diferentes.

Chartier (1996, p. 136) afirma que a apropriação “permite pensar as diferenças na divisão, porque postula a invenção criadora no próprio cerne dos processos de recepção”. Ainda segundo o autor, ela serve para realçar a “maneira contrastante como os grupos ou os indivíduos fazem uso dos motivos ou das formas que partilham com os outros”.

Em textos científicos, a apropriação torna-se visível quando as idéias de um autor são tomadas por outros autores com o objetivo de confirmar uma idéia ou ponto de vista. Segundo Fantin (2007, p. 11), “somente nos apropriamos de determinado pensamento quando o tornamos *nosso*”.

As concepções de Chartier (1996) estão na base da compreensão da leitura como um ato concreto, que se manifesta nas relações de apropriação e nos diferentes usos que leitores e leitoras dela fazem. Destaca ainda que, ao ler um texto o leitor poderá se apropriar das idéias do autor conforme seus interesses e objetivos. Assim, a influência das idéias de um autor no texto de outros autores pode ser mais ou menos intensa.

Para buscar compreender e analisar os diversos níveis de influência das idéias de um autor no texto de outros autores podem ser utilizadas categorias de apropriação. Trabalhar com a categoria de apropriação implica compreendê-la num processo de construção de sentido do novo texto (CHARTIER, 1996).

Ao se verificar a influência de um autor em textos de outras áreas do conhecimento é preciso levar em consideração a formação dos autores dessa área, bem como o enfoque utilizado pelos mesmos. A utilização desse tipo de análise pode contribuir para o entendimento de determinada teoria aplicada à outra área do conhecimento.

4 Método e procedimentos da pesquisa

A presente pesquisa, caracterizada como descritiva, foi realizada por meio de análise de conteúdo documental, com abordagem qualitativa dos dados e corte longitudinal. A pesquisa descritiva, de acordo com Gil (1999), tem como principal finalidade descrever características de determinada população ou fenômeno ou ainda o estabelecimento de relações entre variáveis.

Na pesquisa documental, era preciso identificar uma lista de periódicos que possui reconhecimento da comunidade científica mundial quanto à qualidade dos artigos neles publicados. Devido ao grande número de publicações em diversos países, buscou-se selecionar bases de dados que gozam de prestígio no meio científico. Nesse estudo foram analisados os periódicos da área de contabilidade que constavam na listagem em dezembro de 2006 no Portal de Periódicos da CAPES, o qual é de responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Fundação do Ministério da Educação (MEC) do Brasil.

A partir disso, os procedimentos da pesquisa foram realizados em quatro fases: a) identificação dos periódicos da área contábil disponíveis no portal de periódicos da CAPES; b) seleção de artigos publicados nos periódicos de contabilidade identificados que contém o termo “Kuhn” em seu conteúdo; c) verificação se o termo “Kuhn” encontrado na segunda fase da pesquisa se refere a Thomas Samuel Kuhn; d) verificação da forma de apropriação da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn pelos autores dos artigos identificados.

Na primeira fase, foi realizada uma pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES a fim de selecionar periódicos da área contábil. Como os periódicos de contabilidade se encontram classificados juntamente com os periódicos da área das ciências sociais aplicadas, foi necessário fazer uma seleção manual, buscando localizar somente os periódicos de contabilidade. Para isso, selecionaram-se entre os periódicos da área de ciências sociais aplicadas os que tratam de administração e contabilidade, aqueles cujo título do periódico contém um dos termos a seguir: “contabilidade”, “custos”, “*accounting*”, “*accountability*” ou “*cost*”. Foram encontrados 2.422 periódicos da área de ciências sociais aplicadas e entre esses foram identificados 56 que possuem em seu título um dos termos acima relacionados.

Na segunda fase da pesquisa foi acessado o sítio de cada um desses periódicos em busca de artigos que contém o termo “Kuhn” em seu conteúdo. Para proceder essa busca, foi utilizado o mecanismo de pesquisa disponível no sítio de cada periódico. É preciso destacar que em alguns periódicos a pesquisa se restringe ao título do artigo, ao resumo e às palavras-chave, enquanto que em outros periódicos essa pesquisa se estende ao conteúdo do artigo. Ao concluir a segunda fase da pesquisa, os artigos que atenderam ao critério definido foram selecionados e arquivados para posterior análise. Até o final dessa fase o arquivo contava com 66 artigos, sendo 64 de periódicos internacionais e dois oriundos de periódicos nacionais.

A terceira fase da coleta de dados consistiu em verificar se o termo “Kuhn”, constante nos artigos, era utilizado para fazer referência às obras de Thomas Samuel Kuhn. Esse procedimento permitiu que fossem encontrados quatro artigos publicados em periódicos internacionais que não se enquadravam nos critérios utilizados nessa pesquisa. Esses artigos foram excluídos da base de dados. Dessa forma, a base de dados utilizada nas análises necessárias para o cumprimento do objetivo dessa pesquisa consistiu de 62 artigos.

Na quarta fase foi realizada análise de conteúdo a fim de identificar como os autores dos artigos se apropriaram das idéias de Thomas Samuel Kuhn em seus textos. De acordo com Bardin (1979), a análise de conteúdo compreende um conjunto de técnicas de investigação que tem por finalidade a análise das comunicações. Nessa etapa consideraram-se as três categorias de apropriação das idéias de autores, conforme proposição de Chartier (1996), cuja estratégia foi adotada por Catani, Catani e Pereira (2001) para identificar, por

meio da análise de textos, como as idéias de Pierre Bourdieu foram utilizadas por pesquisadores do campo educacional brasileiro.

Como principal limitação do estudo cabe destacar que os resultados da pesquisa não abrangem outras bases de dados com indexação de periódicos internacionais de contabilidade. Outra limitação está relacionada aos termos utilizados para identificar os periódicos de contabilidade no Portal de Periódicos da CAPES. Portanto, o conjunto de análises está limitado aos periódicos de contabilidade identificados na referida base de dados.

5 Descrição e análise dos dados

Nesta seção realiza-se a descrição e análise dos dados, com o intuito de atender o preconizado no objetivo da pesquisa. No sentido de tornar o texto mais fluente, a abordagem foi dividida em cinco partes que se integram.

5.1 Inserção de Thomas Samuel Kuhn em periódicos da área contábil

Nos 56 periódicos pesquisados, foram identificados 62 artigos que fazem referência à Kuhn em seu conteúdo. Esses artigos estão concentrados em apenas 17 periódicos. Na Tabela 1 apresenta-se o número de artigos por periódico e período de publicação.

Tabela 1 – Artigos publicados em periódicos de contabilidade classificados no Portal de Periódicos da CAPES e que fazem referência à obra de Thomas Samuel Kuhn

Nome do Periódico	1965 a 1970	1971 a 1976	1977 a 1982	1983 a 1988	1989 a 1994	1995 a 2000	2001 a 2006	Total de artigos
ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies	3	2	3	6	5	-	1	20
Accountancy Ireland	-	-	-	-	-	1	-	1
Accounting and Finance	-	-	-	-	-	-	1	1
Accounting Forum	-	-	-	-	-	-	2	2
Accounting History	-	-	-	-	-	-	2	2
Accounting Technology	-	-	-	-	1	-	-	1
Accounting, Auditing & Accountability Journal	-	-	-	-	2	9	2	13
Contemporary Accounting Research	-	-	-	-	-	-	2	2
Critical Perspectives on Accounting	-	-	-	-	-	1	-	1
Journal of Accounting Education	-	-	-	-	-	1	-	1
Journal of Accounting Literature	-	-	-	-	1	1	2	4
Journal of Accounting Research	-	-	-	-	-	-	1	1
Journal of Business Finance & Accounting	-	-	-	-	-	1	2	3
Journal of Management Accounting Research	-	-	-	-	-	2	-	2
Review of Accounting Studies	-	-	-	-	-	-	1	1
Review of Quantitative Finance and Accounting	-	-	-	-	-	2	3	5
Revista Contabilidade & Finanças	-	-	-	-	-	2	-	2
Totais	3	2	3	6	9	20	19	62

Fonte: dados da pesquisa.

Os artigos identificados na pesquisa estão distribuídos entre os anos de 1966, quando foi publicado no periódico “ABACUS – A Journal of Accounting Finance and Business Studies” o artigo “Operational Analysis of Traditional Accounting” de Robert R. Sterling, e em 2006, com a publicação do artigo “Bury Pacioli in África: a bookkeeper’s reification of

accountancy”, também publicado no periódico “*ABACUS – A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”.

Ao analisar a Tabela 1, observa-se que o maior número de artigos está concentrado no periódico australiano “*ABACUS – A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, onde foram encontrados 20 artigos, representando 32,26% do total de artigos identificados que fazem referência a Thomas Samuel Kuhn.

Outra constatação é que dos 62 artigos da amostra, 39 (62,9%) foram publicados no período de 1995 a 2006. Um fato curioso observado na pesquisa é que nesse período, quando ocorre a maior concentração de artigos publicados com esse perfil, o *ABACUS* apresenta o menor número de publicações de artigos com essa característica, embora seja o periódico que mais publicou artigos que citaram a obra de Thomas Samuel Kuhn.

5.2 Enfoque editorial dos periódicos

No sentido de explicar a concentração de artigos em determinados periódicos buscou-se relacionar as Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn e a definição da área de enfoque das publicações, expressa no editorial de cada periódico. Na Tabela 2 mostra-se a quantidade de periódicos publicados em cada país que possuem em seu foco editorial alguma referência ao interesse por artigos relacionados à evolução da Ciência Contábil.

Tabela 2 – Periódicos identificados versus foco editorial dos periódicos

País de Origem	Número de Periódicos identificados	Periódicos que evidenciam interesse por temas relacionados à evolução da Ciência Contábil em seu foco editorial	
		Quantidade	% sobre a quantidade de periódicos identificados no país
Estados Unidos	7	3	42,9%
Reino Unido	4	3	75,0%
Austrália	2	2	100,0%
Canadá	2	2	100,0%
Brasil	1	1	100,0%
República da Irlanda	1	0	0,0%
Totais	17	11	64,7%

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 2, que onze dos 17 periódicos identificados na pesquisa fazem menção em seus focos editoriais sobre o interesse pela publicação de artigos que tratem de assuntos relacionados à evolução contábil.

Verifica-se ainda que, dos sete periódicos americanos identificados na pesquisa, somente três (42,9%) deles tem explicitado em seu foco editorial o interesse por artigos sobre o desenvolvimento e a história da contabilidade. Esse percentual supera somente o resultado da República da Irlanda, que não possui nenhum periódico com essa característica.

Por outro lado, todos os periódicos australianos, canadenses e brasileiros identificados na pesquisa evidenciam em seu foco editorial o interesse por estudos que tenham como objetivo analisar o processo de evolução da Ciência Contábil.

Dos quatro periódicos editados no Reino Unido, três fazem menção ao interesse de publicação de artigos sobre a história e o desenvolvimento da contabilidade.

5.3 Temas dos artigos identificados

Os artigos também foram classificados de acordo com seu tema principal, num total de sete categorias para o agrupamento dos textos. A definição das categorias está baseada no estudo de Borba e Murcia (2006), no qual os autores buscaram definir *clusters* para a classificação de periódicos de contabilidade publicadas em língua Inglesa listados no Portal de Periódicos da CAPES. As categorias utilizadas nesse estudo são apresentadas no Quadro 2.

Ordem	Categorias	Temas abordados nos artigos
1	Evolução da Ciência Contábil	Desenvolvimento, história e evolução da contabilidade, tendências futuras.
2	Contabilidade Financeira / Usuários Externos	Práticas, princípios e demonstrações contábeis, mercado de capitais, finanças, economia, modelos econométricos.
3	Contabilidade Gerencial / Controladoria	Usuários internos, gestão, orçamentos, custos, preços, avaliação de desempenhos, metodologias de gestão, BSC, ABC, TQM.
4	Educação Contábil	Currículos e programas de graduação e pós-graduação, metodologias de ensino, formação e espírito crítico do contador.
5	Tecnologia	Sistemas de informação no apoio a gestão, sistemas especialistas, sistemas inteligentes, tecnologia da informação internet, websites.
6	Contabilidade Pública	Orçamento e contabilidade pública, práticas, normas e princípios contábeis governamentais, gestão governamental.
7	Auditoria	Auditoria interna e externa, a profissão do auditor, novas tecnologias na auditoria, normatização, ética na auditoria.

Fonte: adaptado de Borba e Murcia (2006).

Quadro 2 – Categorias de classificação dos artigos segundo seu tema principal

Na primeira fase de classificação foi realizada a análise de conteúdo nos títulos, resumos e nas palavras-chave dos textos, buscando classificar os artigos em cada uma das categorias apresentadas no Quadro 2. O resultado dessa análise é apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Distribuição dos artigos por categorias

Periódico	Categorias							Total de artigos
	1	2	3	4	5	6	7	
ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies	12	4	3	-	-	-	1	20
Accountancy Ireland	-	-	-	-	1	-	-	1
Accounting and Finance	-	1	-	-	-	-	-	1
Accounting Fórum	1	-	-	1	-	-	-	2
Accounting History	2	-	-	-	-	-	-	2
Accounting Technology		1	-	-	-	-	-	1
Accounting, Auditing & Accountability Journal	8	-	1	3	-	1	-	13
Contemporary Accounting Research	1	-	-	1	-	-	-	1
Critical Perspectives on Accounting	1	-	-	-	-	-	-	1
Journal of Accounting Education	-	-	-	1	-	-	-	1
Journal of Accounting Literature	3	1	-	-	-	-	-	4
Journal of Accounting Research		-	1	-	-	-	-	1
Journal of Business Finance & Accounting		1	1	-	-	1	-	3
Journal of Management Accounting Research	2	-	-	-	-	-	-	2
Review of Accounting Studies		-	1	-	-	-	-	1
Review of Quantitative Finance and Accounting		1	3	-	-	1	-	5
Revista Contabilidade & Finanças	2	-	-	-	-	-	-	2
Total	32	9	10	6	1	3	1	62

Categorias: 1 - Evolução da Ciência Contábil
2 - Contabilidade Financeira / Usuários Externos
3 - Contabilidade Gerencial / Controladoria
4 - Educação Contábil
5 - Tecnologia
6 - Contabilidade Pública
7 - Auditoria

Fonte: dados da pesquisa.

Observa-se que 32 artigos (45,16%) selecionados para a pesquisa têm seu foco principal relacionado à Evolução da Ciência Contábil, enquanto os demais artigos (54,84%) têm seu foco voltado para outros temas. Percebe-se ainda que a maior concentração de artigos

com foco na Evolução da Ciência Contábil está concentrada no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, que publicou 12 dos 32 artigos classificados nessa categoria.

5.4 Modalidades de apropriação da Teoria das Revoluções Científicas

De forma mais analítica, buscou-se analisar os artigos a partir de uma metodologia derivada da análise de conteúdo, que categoriza os textos de acordo com a modalidade de apropriação das idéias de um autor por outros autores.

Catani, Catani e Pereira (2001) publicaram um artigo com o título de “As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área”. No artigo os autores buscam identificar, por meio da análise de textos, como as idéias de Pierre Bourdieu foram utilizadas por pesquisadores do campo educacional brasileiro. Os autores basearam-se na obra de Chartier (1996) e utilizaram três modalidades de apropriação das idéias de um autor por outros autores na produção de textos científicos.

A primeira categoria utilizada por Catani, Catani e Pereira é denominada de “apropriação incidental”. Nessa categoria as idéias de um autor são utilizadas por outros de forma muito superficial. Os autores afirmam que nessa modalidade de apropriação de idéias, é comum que um autor seja relacionado nas referências bibliográficas mas não seja mencionado no corpo do texto, ou ainda que a citação à obra do autor seja feita juntamente com outros autores da área e sirva somente de complemento à idéia que se quer transmitir. “Nas apropriações incidentais, não é possível estabelecer relação entre a argumentação empreendida no texto e a referência, ou então a menção guarda relação muito tênue com o argumento desenvolvido” (CATANI; CATANI; PEREIRA, 2001, p. 65).

Em outra categoria, denominada de “apropriação conceitual tópica”, as citações ao autor são utilizadas para reforçar argumentos ou resultados obtidos. Também é comum nessa modalidade que sejam citadas mais do que uma obra do autor, aumentando a importância e a participação deste, na construção conceitual do estudo.

A terceira modalidade utilizada por Catani, Catani e Pereira (2001, p. 65) foi denominada de “apropriação do modo de trabalho”. Nessa modalidade observa-se “apropriação reveladora da utilização sistemática de noções e conceitos do autor [...] bem como mostram preocupação central com o *modus operandi* da teoria”.

Essa estratégia de análise de texto já foi utilizada em artigo publicado em 2005 por Riccio, Mendonça Neto e Sakata. Na ocasião, Riccio, Mendonça Neto e Sakata (2005) verificaram a inserção de Michel Foucault na contabilidade.

Na Tabela 3 é demonstrado o número de artigos por modalidade de apropriação das idéias de um autor por outros autores na produção de textos científicos.

Tabela 3 – Modalidade de apropriação das idéias de Thomas Samuel Kuhn

Ordem	Categoria	Modalidade de apropriação das idéias de um autor por outros autores			Total de artigos
		Incidental	Conceitual Tópica	Modo de Trabalho	
1	Evolução da Ciência Contábil	13	17	2	32
2	Contabilidade Financeira / Usuários Externos	8	0	0	8
3	Contabilidade Gerencial / Controladoria	10	1	0	11
4	Educação Contábil	5	1	0	6
5	Tecnologia	1	0	0	1
6	Contabilidade Pública	3	0	0	3
7	Auditoria	1	0	0	1
	Total	41	19	2	62

Fonte: dados da pesquisa.

Ao se analisar os dados da Tabela 3, nota-se que os autores da maioria (41) dos artigos selecionados, que representa 66,13%, se apropriam das idéias de Thomas Samuel Kuhn de forma incidental, isto é, utilizam as citações à obra de Kuhn como um modo de relacionar o texto ao autor de forma sutil. Em muitos casos foi possível observar que, apesar da obra de Kuhn constar das referências bibliográficas do artigo, a obra não foi mencionada no texto.

Nos artigos classificados nessa modalidade, a citação à obra de Kuhn (1992) não é essencial para o texto. Ou seja, se a citação feita pelo autor do artigo à Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn fosse subtraída do texto, os resultados e/ou conclusões do autor não seriam prejudicados.

Em 19 artigos (30,65%), as obras de Kuhn são utilizadas de forma “conceitual tópica”. Nessa modalidade, como já foi explicado, os autores dos artigos se referem à obra de Thomas Samuel Kuhn para reforçar argumentos ou resultados obtidos pelo pesquisador. Essa modalidade de apropriação denota a preocupação de utilizar as idéias de Kuhn na caracterização e contextualização dos estudos.

As citações à obra de Thomas Samuel Kuhn nos textos classificados nessa segunda modalidade de apropriação não poderiam ser extraídas do texto sem que se prejudicasse seu conteúdo. Porém, os resultados e/ou conclusões dos artigos poderiam ser explicados ou fundamentados em outros filósofos da ciência. Nesses artigos as questões relacionadas à evolução da ciência são relacionadas à filosofia, mas não especificamente à visão de Kuhn (1992).

A seguir são apresentados os resultados da análise dos artigos em que a apropriação das idéias de Thomas Samuel Kuhn tem maior importância, onde as referências à obra correspondem às categorias “Apropriação conceitual tópica” e “Apropriação do Modo de Trabalho”.

5.4.1 Apropriação Conceitual Tópica

No artigo intitulado “*An Operational Analysis of Traditional Accounting*”, publicado em 1966 no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, Robert R. Sterling realizou uma análise operacional da contabilidade tradicional. O autor destaca que é necessário que a contabilidade precisa estar pronta para se adaptar às novas situações que se apresentam com as mudanças ocorridas nas empresas. Sterling (1966) afirma que alguns paradigmas precisam ser deixados de lado para que a Ciência Contábil evolua. Neste artigo, a obra de Thomas Samuel Kuhn é utilizada para exemplificar e definir o termo paradigma.

W. P. Birkett, publicou, no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, em 1968, um artigo denominado “*A Medieval Controversy About Profit and Loss Allocations*”. Neste artigo, Birkett (1968) analisa a questão da alocação dos lucros e das perdas. O autor se utiliza da Teoria das Revoluções Científicas de Kuhn (1962) para reafirmar a necessidade de mudanças nas teorias e conceitos de uma ciência a fim de que essa possa responder satisfatoriamente às questões que lhe são impostas.

Em “*The Methodology of Early Accounting Theorists*”, publicado em 1987 no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, J. R. Gaffikin utiliza as idéias de Thomas Samuel Kuhn, para evidenciar a diversidade de metodologias, conceitos e teorias dos estudiosos da Ciência Contábil. No artigo, Gaffikin (1987) destaca que teorias aceitas por um maior número de estudiosos se destacam, tornando-se, com o tempo, paradigmas aceitos pela comunidade científica.

Em 1988, M. J. R. Gaffikin escreve outro texto sobre a metodologia utilizada pelos estudiosos da contabilidade. No artigo “*Legacy of the Golden Age: Recent Developments in the Methodology of Accounting*”, publicado no “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, Gaffikin (1988) destaca os principais métodos utilizados pelos

estudiosos da contabilidade, bem como as contribuições desses métodos para o desenvolvimento da Ciência Contábil.

Gary John Previts, Lee D. Parker e Edward N. Coffmann também escreveram dois artigos em que se apropriaram da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn. Os artigos foram publicados no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*” no ano de 1990. No primeiro artigo, intitulado “*Accounting History: Definition and Relevance*”, os autores relacionam as principais mudanças conceituais ocorridas na Ciência Contábil e os principais impactos dessas mudanças na pesquisa contábil. No segundo artigo, intitulado “*An Accounting Historiography: Subject Matter and Methodology*”, Previtts, Parker e Coffmann (1990) destacam as mudanças na metodologia de pesquisa utilizada por estudiosos da contabilidade em face das principais mudanças conceituais ocorridas na Ciência Contábil. Nos dois artigos, os autores se apropriam das idéias de Thomas Samuel Kuhn para exemplificar o processo de evolução de uma ciência, bem como descrever as principais fases deste processo.

Em artigo publicado no “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, em 1991, Dan Subotink chama a atenção para a necessidade de se estudar a evolução da Ciência Contábil. Em “*Knowledge Preservation in Accounting: Does it Deserve to be Preserved?*”, Subotink (1991) utiliza a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn para fundamentar a importância de se conhecer os fundamentos de uma ciência, bem como os principais fatos e mudanças que influenciaram na evolução desta ciência.

No artigo “*The Impact of Non-Serial Publications on Research in Accounting and Finance*”, publicado em 1991 no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, Vivien A. Beattie e Robert J. Ryan apresentam os resultados de um estudo sobre a importância dos manuais nas pesquisas da área contábil e de finanças. Nesta pesquisa, o termo manual baseia-se na obra de Kuhn (1962). Para Thomas Samuel Kuhn os manuais – livros utilizados como referência básica de determinada ciência – descrevem os principais paradigmas vigentes e são utilizados como base na maioria das pesquisas desenvolvidas pela comunidade científica. Os autores do artigo relacionam as obras com maior número de citações em pesquisas científicas e fazem uma análise sobre a evolução de cada uma dessas obras.

Em “*The Importance of History for Accounting Research*”, publicado no “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*” em 1991, Robert J. Bricker ressalta a importância de se conhecer a história da Ciência Contábil para o desenvolvimento de pesquisas nessa área. Neste artigo o autor recorre à obra de Thomas Samuel Kuhn para apresentar um modelo de evolução de uma ciência. Bricker (1991) destaca que ao saber como e porque uma ciência evoluiu o pesquisador adquire uma base teórica que lhe permite desenvolver pesquisas que contribuam com o desenvolvimento dessa ciência.

Tom Mouck publicou em 1992 no “*Accounting, Auditing & Accountability Journal*” o artigo intitulado “*The Rhetoric of Science and the Rhetoric of Revolt in the ‘Story’ of Positive Accounting Theory*”. Nesse artigo o autor evidencia algumas mudanças na abordagem positivista aplicada à Ciência Contábil. Mouck (1992) recorre à obra de Thomas Samuel Kuhn para apresentar um modelo de evolução de uma ciência.

Em “*Methodological Themes Theories and Case Studies of Organizational Accounting Practices: Limitation or Liberation?*”, publicado em 1996 no “*Accounting, Auditing & Accountability Journal*”, Christopher Humphrey e Robert W. Scapens discutem a utilização de estudos de casos como metodologia de pesquisa na contabilidade. Os autores apresentam as vantagens e desvantagens de utilização do método do estudo de caso no estudo de mudanças na contabilidade decorrentes das mudanças organizacionais. Humphrey e Scapens (1996) se apropriam da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn

para descrever o termo paradigma, bem como o processo de substituição de um paradigma vigente por outro paradigma.

No artigo “*Standards for field research in management accounting*”, publicado no “*Journal of Management Accounting Research*” em 1998, Anthony A. Atkinson e Willian Shaffir apresentam padrões de pesquisa em contabilidade gerencial. Os autores descrevem as principais linhas de pesquisa em contabilidade gerencial bem como os métodos de pesquisa predominantes em cada linha de pesquisa. A obra de Thomas Samuel Kuhn é citada com o intuito de evidenciar o processo de evolução de uma ciência bem como o processo de evolução em algumas linhas específicas de pesquisa.

Charles A. Francalanza publicou em 1997 no “*Journal of Accounting Education*” o artigo “*Accounting Education and Change in Financial Accounting*”. O autor busca identificar as mudanças no ensino da contabilidade decorrentes das mudanças ocorridas na Ciência Contábil. Francalanza (1997) descreve os processos de substituição e crise de um paradigma e as implicações destes processos nas práticas de ensino dos cursos de contabilidade. A Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn é utilizada para conceituar o termo paradigma e descrever o processo de evolução de uma ciência.

Em “*Accounting History and Accounting Progress*”, publicado em 2001 no “*Accounting History*”, Christopher J. Napier descreve a história da contabilidade, bem como os principais eventos responsáveis pelo progresso desta ciência. No artigo, o autor se utiliza da obra de Thomas Samuel Kuhn para destacar a importância de se conhecer a evolução de uma ciência, bem como os principais paradigmas vigentes.

O “*Journal of Accounting Literature*” publicou em 2002 o artigo “*Alternative Perspectives on the Development of American Management Accounting: Relevance Lost Induces a Renaissance*” de autoria de Laura D MacDonald e Alan J. Richardson. Neste artigo os autores apresentam algumas perspectivas alternativas para o desenvolvimento da contabilidade gerencial nos Estados Unidos. O artigo busca apresentar essas perspectivas alternativas em função das críticas feitas à capacidade informacional da contabilidade gerencial, apontadas por Thomas H. Johnson e Robert S. Kaplan no artigo “*Relevance Lost*” publicado no final da década de 80. A obra de Thomas Samuel Kuhn é utilizada para descrever o processo de evolução de uma ciência e os momentos de crises vividos por esta ciência.

No artigo “*A Framework for Conducting and Evaluating Research*” publicado no “*Journal of Accounting Literature*” em 2003, os autores DeWayne L. Searcy e John T. Mentzer propõem uma estrutura para condução e avaliação de pesquisas na área contábil. Os autores se referem à Teoria das Revoluções Científicas para conceituar o termo paradigma.

O periódico “*Accounting Forum*” publicou em 2003 o artigo “*The a Priori Wars: The Modernisation of Accounting Thought*”, escrito por Michael J. R. Gaffikin. Neste artigo, o autor apresenta evidências da modernização do pensamento contábil. Gaffikin (2003) recorre à Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn para descrever o processo de evolução de uma ciência e a necessidade de se reformular ou substituir alguns paradigmas em nome da modernização e adaptação de uma ciência ao seu ambiente.

Edward P. Swanson publicou em 2004 no periódico “*Contemporary Accounting Research*” o artigo intitulado “*Publishing in the Majors: A Comparison of Accounting, Finance, Management, and Marketing*” no qual apresenta o resultado de uma pesquisa que compara a publicação de artigos das áreas de contabilidade, finanças, administração e marketing em periódicos especializados. O autor utilizou a obra de Thomas Samuel Kuhn para justificar a importância da divulgação de resultados de pesquisas para o desenvolvimento de uma ciência. No artigo, Swanson (2004) destaca que ao publicar o resultado de sua pesquisa em um periódico reconhecido e respeitado pela comunidade científica o pesquisador tem a possibilidade de colocar à prova novas teorias e conceitos relacionados à ciência.

No artigo “*Archival Research and the Lost Worlds of Accounting*”, publicado em 2005 no periódico “*Accounting History*”, Aida Sy e Tony Tinker apresentam uma retrospectiva sobre a história e a evolução da Ciência Contábil. Os autores destacam as principais correntes de pesquisa na contabilidade e eventos importantes que fizeram com que a ciência contábil evoluísse. No artigo, a referência à obra de Thomas Samuel Kuhn tem o objetivo de apresentar o conceito de quebra de paradigma e a sua visão sobre a evolução de uma ciência.

No periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*” foi publicado em 2006 um outro artigo dos autores Aida Sy e Tony Tinker. Neste artigo, intitulado “*Bury Pacioli in África: a Bookkeeper's Reification of Accountancy*”, os autores fazem um estudo sobre a evolução da Ciência Contábil levando em consideração o panorama social vivido por Pacioli na época da publicação da obra que até hoje é considerada a base da Ciência Contábil. Neste artigo a obra de Thomas Samuel Kuhn é utilizada para apresentar uma visão de como uma ciência evolui e a importância da quebra de paradigmas para que esta evolua.

5.4.2 Apropriação do Modo de Trabalho

O artigo intitulado “*Profit Measurement, Capital Maintenance and Service Potential: A Review Article*” foi publicado em 1975 no periódico “*ABACUS - A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”. O autor do artigo, R. J. Chambers, analisou os efeitos das mudanças organizacionais nos programas de distribuição de lucro das organizações. Chambers (1975) tenta estabelecer uma relação entre as crises vividas pela contabilidade e a Teoria das Revoluções Científicas. Seu estudo baseia-se nas mudanças ocorridas no ambiente empresarial e os problemas vividos pela contabilidade para se adaptar a essas mudanças.

Nesse artigo o autor faz uma analogia entre o processo de mudança nas organizações e o os momentos de crise da ciência vividos pelas ciências, descrito por Thomas Samuel Kuhn na obra Teoria das Revoluções Científicas. De acordo com Chambers (1975), quando a contabilidade não consegue responder a um problema que lhe é apresentado, é necessário que os pesquisadores procurem desenvolver novas teorias e conceitos capazes de solucionar tal problema. Nesses períodos de incertezas, onde as novas teorias e conceitos ainda não são totalmente aceitos pela comunidade científica, ocorre um processo de questionamento, em que os estudiosos tentam mostrar a validade e aplicabilidade de suas propostas.

A obra de Thomas Samuel Kuhn é utilizada por Chambers (1975) como forma de comparação entre os momentos de mudanças vividos pela contabilidade em função de mudanças organizacionais e os momentos de crise vividos por uma ciência quando um paradigma vigente não consegue responder às novas questões que lhe são apresentadas.

No artigo “*Managerial Accounting Research: The Contributions of Organizational and Sociological Theories*”, publicado em 1996 no “*Journal of Management Accounting Research*”, os autores, Mark A Covaleski, Mark W Dirmsmith e Sajay Samuel, discutem as contribuições das teorias organizacionais e sociológicas nas pesquisas sobre o desenvolvimento da contabilidade gerencial. Os autores mencionam que em determinados períodos da história a contabilidade precisou deixar de lado alguns paradigmas que não conseguiam responder às novas necessidades dos usuários. O conceito de paradigma utilizado pelos autores baseia-se na Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn.

Nesse texto os autores também buscam auxílio na obra de Thomas Samuel Kuhn para explicar os problemas enfrentados pela contabilidade gerencial frente às mudanças organizacionais. As fases de evolução de uma ciência, segundo Kuhn, são utilizadas pelos autores como forma de comparar as situações vividas pela ciência contábil frente aos novos desafios que as mudanças no ambiente organizacional apresentam.

6 Conclusões

O artigo objetivou verificar a inserção da Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn em artigos da área contábil. Neste sentido, foi realizada pesquisa descritiva, por meio de pesquisa documental, com abordagem quantitativa e qualitativa dos dados e corte longitudinal. Para tal foi realizada pesquisa nos artigos do Portal de Periódicos da CAPES. Foram identificados 62 artigos, concentrados em 16 periódicos internacionais e um periódico nacional de contabilidade, que publicaram artigos que fizeram referência à obra de Thomas Samuel Kuhn.

Os resultados da pesquisa mostram que os artigos identificados estão distribuídos entre os anos de 1966 e 2006. Constatou-se ainda que o maior número de artigos está concentrado no periódico australiano “*ABACUS – A Journal of Accounting Finance and Business Studies*”, onde foram encontrados 20 artigos, representando 32,26% dos artigos identificados. Por outro lado, o período de maior concentração ocorre entre 1995 e 2006. Nesse período foram identificados 39 artigos, que representam 62,9% do total de artigos identificados.

Em seguida, buscou-se identificar como os autores se apropriaram das idéias de Thomas Samuel Kuhn em seus artigos. Para isso, fez-se uso da análise de conteúdo aliada a uma modalidade de categorização dos artigos, objetivando verificar como autores de textos científicos se apropriam das idéias de outros autores. Essa modalidade de categorização de artigos baseia-se na obra de Roger Chartier e foi adotada em um estudo realizado por Catani, Catani e Pereira (2001).

Foram consideradas três categorias para se classificar os artigos. Na primeira categoria, denominada de “apropriação incidental” foram classificados 41 artigos. Os textos dessa modalidade de apropriação utilizam a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn de forma superficial. Nesses textos a relação entre o artigo analisado e a obra de Thomas Samuel Kuhn é muito tênue e, normalmente, a teoria das revoluções é utilizada como forma de complemento à idéia que o autor pretende transmitir.

Na categoria denominada de “apropriação conceitual tópica” foram identificados 19 artigos. Nessa categoria as referências à teoria das revoluções científica têm maior importância, já que são utilizadas para reforçar argumentos ou resultados obtidos. Com relação à terceira categoria, denominada de “apropriação do modo de trabalho”, observa-se que os autores dos artigos utilizam a teoria das revoluções científicas de Thomas Samuel Kuhn no embasamento de seus estudos. Nessa categoria foram identificados dois artigos.

Os resultados da pesquisa mostram que a maioria dos autores de artigos que fazem referência à obra de Thomas Samuel Kuhn, publicados em periódicos da área contábil disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, se apropria da Teoria das Revoluções Científicas de forma sutil. Por outro lado, 30,65% dos artigos se apropriaram da obra de Thomas Samuel Kuhn para reforçar argumentos ou os resultados de suas pesquisas. Constatou-se ainda que a utilização da Teoria das Revoluções Científicas foi utilizada no embasamento teórico de apenas dois artigos identificados nessa pesquisa.

Assim conclui-se que a Teoria das Revoluções Científicas de Thomas Samuel Kuhn está presente em artigos científicos da área contábil e que autores da área contábil se apropriam das idéias relacionadas para fundamentarem suas pesquisas. Dadas as limitações da pesquisa, recomenda-se que outras bases de dados com indexação de periódicos internacionais de contabilidade sejam pesquisadas e que o número de termos para buscar os periódicos de contabilidade sejam ampliado.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BORBA, J.A.; MURCIA, F.D.R. Oportunidades para pesquisa e publicação em contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do Portal de Periódicos

da CAPES. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo, FEA/USP, 2006.

BURNS, J. The dynamics of accounting change: inter-play between new practices, routines, institutions, power and politics. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 13, n. 5, p. 566-596, 2000.

BURNS, J.; SCAPENS, R. W. Conceptualizing management accounting change: an institutional framework. **Management Accounting Research**, v. 11, p. 3-25, 2000.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portal de Periódicos CAPES**. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp> Acesso em: 05 dez 2006.

CATANI, A.M.; CATANI, D.B.; PEREIRA, G.R.M. As apropriações da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro, através de periódicos da área. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas/SP, n. 17, maio/ago., 2001. Disponível em: <<http://www.anped.org.br/revbrased17.htm>>. Acesso em: 11 maio 2006.

CHARTIER, R. et al. **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

FANTIN, M. **Construção de sujeitos e educação popular**. Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br/construcao_de_sujeitos.asp?f_id_artigo=162>. Acesso em: 28 jan 2007.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. 5. ed. São Paulo Atlas, 1999.

GUERREIRO, R.; FREZATTI, F.; CASADO, T. Em busca do entendimento da formação dos hábitos, rotinas e instituições da contabilidade gerencial. In: ENANPAD, 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006

GUERREIRO, R.; PEREIRA, C.A.; LOPES, A.B. Uma contribuição ao entendimento da estabilidade e da mudança da contabilidade gerencial sob a ótica da teoria institucional. In: ENANPAD, 2004, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.

KUHN, T.S. Reflexões sobre meus críticos. In: LAKATOS, Imre & MUSGRAVE, Alan. (orgs.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento**. Trad. Octávio Mendes Cajado. São Paulo: Cultrix, 1979.

KUHN, T.S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

RICCIO, E. L.; MENDONÇA NETO, O.R.; SAKATA, M.C.G. Movement of theories in interdisciplinary fields: insertion of Michel Foucault in accounting. In: Asian Pacific Conference on International Accounting Issues, n. 17., 2005, New Zealand. **Anais...** New Zealand, 2005.

SCAPENS, R. W. Never mind the gap: towards an institutional perspective on management accounting practice. **Management Accounting Research**, 5, p. 301-321, 1994.

SCAPENS, R. W.; ROBERTS, J. Accounting and control. a case study of resistance to accounting change. **Management Accounting Research**, 5, p. 301-321, 1994.

VIEIRA, J.G.S. FERNÁNDEZ, R.G. A estrutura das revoluções científicas na economia e a revolução Keynesiana. Encontro de Economia da Região Sul – ANPEC SUL, 8., 2005. **Anais...** Disponível em: <<http://www.ppge.ufrgs.br/anpecsul2005/artigos/area4-03.pdf>>. Acesso em: 18 nov 2006.